



temeroso abysmo, que a revolução lhes cava, a abandonar a origem de todos os males, com que lucta o povo portuguez!

Elle, porém, não succumbira!  
Embora muitos tenham aberrado deploravelmente, a grande maioria nacional surgirá incolume um dia d'este charco ascoroso de corrupção moral, que todos vemos, para recuperar, pelos esforços heróicos de um governo verdadeiramente christão, verdadeiramente nacional, verdadeiramente liberal, a posição, que em tempos mais prosperos occupou.

Tenhamos fé.  
*Constancia, e Prudencia,* e o dia da regeneração virá dizer aos tibios, e aos incredulos que a verdade prevalece sempre, mais, ou menos tarde, mais ou menos cedo.

Todo vosso  
A.

### O SNR. ESCRIVÃO DE FAZENDA

Do exc.<sup>mo</sup> snr. Delegado do Thesouro d'este districto acabámos de receber o seguinte officio, e conjunctamente a cópia d'um outro do snr. da fazenda:

... Snr.  
Tendo visto no jornal—«Commercio do Minho»,—que v. dignamente redige, uma local em que era chamada a minha attenção sobre um certo facto que se dizia ter sido praticado por ordem do escrivão de fazenda d'este concelho, facto alli considerado como abusivo, e attentatorio dos direitos e da dignidade de um cidadão, mandei immediatamente ao funcionario accusado que respondesse sobre a arguição que lhe era feita, e que elle fez com a maxima brevidade, e nos termos constantes de um officio, cuja cópia tenho a honra de remetter a v.

Jornalista ha mais de vinte annos, tenho pela imprensa a maior consideração. Por este motivo, e desejosissimo de que ninguém tenha que queixar-se da indifferença com que por ventura eu deixasse passar qualquer reclamação no sentido d'aquella que o jornal de v. publicou, ou n'outro qualquer, uma vez que respeito a actos praticados pelos funcionarios cujo serviço me cumpre superintender, dei-me pressa em colher a informação que me habilitasse a mostrar a v. que não era em vão que tinha appellado para a minha responsabilidade como Delegado do Thesouro neste Districto. Sendo mais de que provavel que v., se tal informação o satisfizer, a mande publicar no mesmo local em que foi feita a accusação, ousaria pedir-lhe que a antecedesse d'estas minhas palavras, para que os contribuintes se convençam de que tem para onde recorrer com a segurança de que encontrarão justiça sempre que, nas suas queixas, ella esteja da sua parte.

Deus Guarde a v.—Repartição de Fazenda do Districto de Braga em 13 de novembro de 1878.

... Snr. Redactor do—«Commercio do Minho».

O Delegado do Thesouro  
Eduardo Tavares.

(Copia) Repartição de Fazenda do concelho de Braga. Numero cento noventa e sete. Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. Em resposta ao officio numero mil quatrocentos e quinze de hoje, cumpre-me informar a Vossa Excellencia que o objecto de que se occupa o primeiro artigo da gazetilha do «Commercio do Minho» é sem duvida, um facto passado com o author do artigo, individuo que me informam ser empregado d'aquella redacção e contra o qual se promoveu ha pouco uma execução de fazenda. Mas o caso passou-se como passo a relatar: em oito de Fevereiro do corrente anno foi o mesmo intimado para pagar uma verba de contribuição de renda de casas relativa ao anno de mil oitocentos setenta e sete, pela casa que habitou, conformando-se porque não podia ter duvida; por essa occasião assignou por seu proprio punho a intimação, e assim dispensadas as formalidades que a lei recommenda para quando o intimado não sabe ou não quer assignar. Nos fins de Outubro ultimo passaram-se diversos mandados e entre os quaes fôra assignado pela auctoridade competente o d'aquelle devedor; e os empregados encarregados da penhora dirigiram-se á casa do executado para a effectuarem, este lhes pediu que lh'a não fizessem que vinha pagar immediatamente

pois se tinha esquecido de semelhante divida, ao que annuiram os empregados deixando de effectuar a diligencia. Em seguida, no dia quatro do corrente mez, veio effectivamente a esta repartição, dizendo que nada devia, porque um seu tio era o encarregado de pagar essas contribuições, e que de certo a não deixaria em divida; mas que iria procurar o recibo para me apresentar. No dia cinco, como não encontrasse o recibo, nem podia encontrar porque elle se achava em divida na recebedoria, mandou pagar a collecta e as custas feitas. Alli tem Vossa Excellencia a historia deste queixoso e o modo como se arguem os empregados que cumprem com os seus deveres. Deus Guarde a Vossa Excellencia. Braga nove de Novembro de mil oito centos e setenta e oito. Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Delegado do Thesouro do districto de Braga. O escrivão de fazenda—Antonio da Costa Moraes.

Está conforme.  
Repartição de Fazenda do Districto de Braga 13 de Novembro de 1878.

O official  
Manoel José de Moraes.

O primeiro d'estes documentos honra sobremodo o exc.<sup>mo</sup> snr. Delegado do Thesouro. Honra-o como funcionario, e como cavalheiro.

Estamos tão desafeitos a ver certos cargos exercidos por homens verdadeiramente dignos, que mal exprimirmos, se o quizessemos, a impressão gratissima que em nós produziu a recepção d'este officio do illustradissimo funcionario.

Porisso em nosso nome, e em nome da imprensa de que somos o mais obscuro membro, agradecemos a s. exc.<sup>a</sup> a subida honra que se dignou fazer-nos, e á qual não podiamos ficar indifferentes.

A funcionarios como s. exc.<sup>a</sup>, o nosso preito respeitoso, sempre e em tudo.

Tomemos outra penna.  
O segundo d'estes documentos avilta o snr. escrivão da fazenda, e dá a justa medida para se aferir a sua dignidade, como homem e como funcionario. E' uma catrefa de MENTIRAS tudo quanto o snr. escrivão diz, desde a primeira á ultima linha. Parece incrível que se MINTA com um descaro assim. Mas ha pau para toda a colher.

Oh, se ha...  
Veremos como o snr. da fazenda responde aos outros factos que temos relatado aqui, e continuaremos a relatar.

Podiamos limitar-nos a apontar o modo como aquelle snr. se compromette a si mesmo na sua nebulosa e embrulhada exposição; mas não: vamos a inutilisar algum espaço.

Refere-se a mim o snr. escrivão da fazenda. Sou effectivamente o auctor do artigo em questão, e não declino a sua responsabilidade, como nunca a declinei de tudo quanto tenho escripto no meu já longo tirocinio jornalístico. Fui redactor ou collaborador d'alguns jornaes, e nunca tive de retirar ou rectificar uma só palavra, desde o artigo directivo até á simples noticia local. Appello para o testimonho dos meus illustrados collegas do «Imparcial», da «Borboleta», do «Jornal Academico», da «Atalaia do Vez», do «Bracarense», do «Commercio do Minho», etc. Isto quer significar ao snr. da fazenda que respondo pelo conteúdo d'aquelle artigo, em qualquer tribunal que s. s.<sup>a</sup> escolha.

Mas vamos a contas.  
Diz o snr. escrivão,—que eu fui intimado para pagar uma verba de contribuição de renda de casas e que me conformei e que não podia ter duvida e que assignei por meu proprio punho a intimação.

Não, meu caro senhor, nada d'isso.  
No dia que o snr. escrivão declara, fui procurado por um individuo (que um empregado na typographia d'esta folha, o qual se achava em minha casa, disse ser um «esbirro da fazenda»), que me perguntou se na casa por mim habitada moraria um tal Antonio Dias Freitas. Respondi-lhe que não; que eram tres os inquilinos d'ella, e entre os quaes eu—Domingos Maria Dias Pereira de Freitas. Pareceu ficar contrariado o «esbirro», e passados momentos pediu-me para eu escrever o meu nome n'um papel toscamente dobrado, dizendo-me que era para desfazer um engano na fazenda.

Como eu nunca tinha pago contribuições, pois só ha pouco (anno e tanto)

vivia em casa alugada; como desconhecia uma certa corja que o snr. escrivão tem ao seu serviço; como não havia tomado sobre mim o aluger integral da casa; como era da mais palerma boa-fé (esta já bateu azas, snr. da fazenda); espalmei o meu nome e appellidos sem faltar uma só letra maiuscula ou minuscula.

E fiquei muito satisfeito commigo mesmo, por ter assim contribuido para desfazer um engano da fazenda.

Prosigamos.  
Diz o snr. escrivão que os empregados se dirigiram a minha casa para effectuarem a penhora, e que eu lhes pedi que não fizessem, que ia pagar immediatamente.

Não, meu carissimo senhor, nada de isso.

Estando no meu escriptorio de redacção, o qual dista da minha casa mais d'um kilometro, fui abi procurado por um individuo, que me deu a nova de ter de fazer uma penhora a um terceiro, que eu não conhecia, dizendo-me que esse terceiro havia de ser eu (??)

Isto prova-se pelo testimonho de todo o pessoal da typographia d'este periodo.

Dirigi-me incontinenti ao snr. da fazenda, e depois de varias explicações e explicações varias que me deram, referi-lhe o que se passara com o «esbirro». Pedi depois para ver a celebre intimação, que se dizia assignada por mim. Reconbeci o papel que o tal marau me apresentára, e sorri-me com gosto.

Exc.<sup>mo</sup> snr. Delegado: Como podia o snr. escrivão da fazenda architectar um processo sobre esta base:—a intimação era feita a Antonio Dias Freitas, e assignada (pelo ardid já dicto) por Domingos Maria Dias Pereira de Freitas? Mande v. exc.<sup>a</sup> examinar o processo, e verá se eu falto á verdade. E se elle se tiver extraviado—o que não admira n'uma repartição onde ha tanta lufa-lufa—, eu tenho ás ordens de v. exc.<sup>a</sup> os documentos necessarios. Não ha que ver, exc.<sup>mo</sup> snr.: na atmosphera fazendaria anda o gaz oxy-hydrico do dr. Ox, como já tive occasião de dizer e verificar.

E ainda uma observaçãozinha. Se quaesquer empregados invadissem a minha casa para fazerem uma penhora a outro que não fosse eu, fique certo o snr. escrivão que o caso havia de ser divertido, muito divertido. E o snr. escrivão póde experimentar quando lhe approuver.

Assevera mais o snr. da fazenda que eu disse que ia procurar o recibo para lh'o apresentar, e que, como o não encontrasse, nem podia encontrar, mandei pagar a collecta e custas feitas. Aqui só ha de verdadeiro a ultima parte, isto é—que mandei pagar a collecta e custas feitas, collecta e custas devidas por um individuo que ainda estou para conhecer, e que provavelmente jámais conhecerei. Disse ao snr. escrivão que se tivesse sido collectado e avisado, a collecta teria sido paga por um meu parente que infelizmente para mim e para muitos já não é d'este mundo; que como não ia prevenido, mandaria pagar no dia seguinte.

Nem sequer me passou pela mente a ideia de recibo, e appello para o testimonho dos empregados e outras pessoas que presenciaram a minha visita ao snr. da fazenda.

Ora abi tem o público «o modo como se arguem os empregados que cumprem com os seus deveres». (Vid. o off. do snr. escrivão).

Total do officio do snr. escrivão:—uma catrefa de mentiras.

Só mais duas linhas.

Cavalheiros, de cuja seriedade não é licito duvidar, asseveram-me que o snr. da fazenda costuma dizer amiudadas vezes:—«VIM PARA BRAGA PARA ARRANJAR DINHEIRO, E NÃO PARA ARRANJAR AMIGOS».—Eis o homem.

Ponto final, por hoje.  
Domingos Maria Dias Pereira de Freitas.

### GAZETILHA

**Anniversario.**—E' amanhã o 4.<sup>o</sup> anniversario da Confirmação de s. exc.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> em arcebispo de Braga.

**Exequias.**—Celebraram-se ante-hontem sollemnes exequias pelo eterno descanso da alma do Senhor Dom Miguel I, no magestoso templo do Hospital, consoante tinhamos annuciado.

O templo estava todo decorado de lucto.

No centro via-se erguido um elegante catafalco, em volta do qual ardião para cima de sessenta lumes, e tocheiros.

Na frente do mesmo, pela parte superior destacava-se o venerando retrato do Rei-Martyr, que mais uma vez attrahiu a profunda veneração e despertou a mais sincera saudade de todos os fieis portuguezes que se achavam presentes.

A missa de *Requiem* foi cantada pelo revd.<sup>o</sup> conego Francisco Antonio Rodrigues d'Aguiar, de Barcellos.

A orchestra que tão bem desempenhou a sua missão, era da capella dos snrs. Luiz Baptista e Esmerizes.

A concorrência dos fieis, se não era numerosa, era todavia regular, distincta e respeitavel pelos cavalheiros que assistiram a esta funebre solemnidade.

Os legitimistas bracarenses pagaram dignamente á saudosa memoria do que foi seu Monarcha este duplo tributo de saudade e de fidelidade ao agosto credo politico, que o Real Proscripto symbolisa hoje na Excelsa Pessoa de seu Filho, o Senhor Dom Miguel II.

A commissão que promoveu as exequias era composta dos seguintes cavalheiros:

Francisco Marques Soares de Azevedo, Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel, Joaquim José Vieira da Rocha, Joaquim José Gonçalves Salgado, Candido Augusto Martins Pinheiro, José Antonio Alves, João Ferreira Torres, Manoel Ignacio da Silva Braga, José Maria Pereira, Antonio José da Silva Mello e Domingos José de Sousa Aguiar.

Desejavamos acompanhar esta noticia d'algumas reflexões, mas somos forçados a reservarmos para outra occasião, em que possamos dispor d'espaco para isso.

**Nomeação.**—Foi nomeado aspirante de 2.<sup>a</sup> classe da repartição de fazenda n'esta comarca o snr. José Leite Ribeiro Freire.

**Exoneração.**—O exc.<sup>mo</sup> snr. Henrique Freire pediu a sua exoneração do cargo de Provedor da Misericordia d'esta cidade.

**Inqualificavel.**—Diz um collega que os professores primarios d'esta cidade ha 29 dias que não recebem os respectivos ordenados.

Brada ao ceo um tal desleixo. Pois não basta a insignificancia, verdadeiramente irrisoria, que lhes dão, e ainda em cima os trazem pagos com tão soberana pontualidade!

Que felizes tempos!

**Portaria.**—O snr. ministro das obras publicas expediou uma portaria onde determina que o director da exploração do caminho de ferro do Minho e Douro, tome providencias extraordinarias para a mais efficaz policia das linhas.

**Batoneiros.**—Andam desaforados para as bandas de Barcellos.

No dia 10 roubaram na Gandra d'Areias um lavrador d'Areias de Villar, e todo o dinheiro que encontraram n'uma venda da freguezia de S. Miguel da Carreira.

Poucos dias antes tinham roubado uma mulher de Santa Eugenia e outra do lugar das Necessidades.

**Prisão.**—Por cumplicidade n'um roubo feito no lugar de Felgueiras, em S. Paio de Merelim, foi preso, e entregue ao poder judicial, Joaquim Ferreira, da freguezia de Adufe.

**Hospital de S. Marcos.**—Para o lugar vago n'este hospital foi nomeado o snr. Alfredo Alves Passos, habil facultativo d'esta cidade.

**Nova firma commercial.**—Os snrs. Ventura Malheiro Reimão Telles de Menezes e Sá e José Apparicio dos Santos, constituíram se em sociedade para o negocio, n'esta praça, de quinquilherias, porcelanas, chrystaes objectos de moda e papelaria, sob a firma de Apparicio & Malheiro.

**Moçambique.**—Noticias de Moçambique dizem que o governador percorre varios districtos e que nas terras da coroa assistira a uma revista de pretos armados.

Consta que os indigenas se oppozeram a que as auctoridades portuguezas se apossassem da ilha da Ambaca, do dominio do governo de Lourenço Marques.

**Victimas da dedicação.**—O jornal «Medical Press and Circular» refere que mais de cem medicos pagaram com a vida os cuidados que prestaram aos atacados de febre amarella, na Louisiana.

**Obito.**—Falleceu na sua casa de Santa Combadão a snr.<sup>a</sup> D. Maria Angelica

Correa Cardoso, na idade de 81 annos. A finada era viuva do nosso illustre cor-religionario o snr. Joaquim Augusto Correa da Silva, fallecido ha sete annos. Uma prece pela sua alma e os nossos pezames a todos os seus.

**Invenção.**—Acaba de se descobrir o papel *auto-luminoso*, para forrar salas e conservat-as illuminadas por algumas horas com a luz do sol, depois da desaparição d'este.

Edison é o nome do inventor.

**Desastres maritimos.**—Nos dias 23 e 24 de outubro, houve grande temporal na America, de que resultou perderem-se o vapor «Expresso», morrendo 24 pessoas, e a barca «Davis», morrendo 18.

**Suicidas.**—O suicidio, com rarissimas excepções, tem sido em todos os tempos um acto reprovado, defêso pela religião, pelos costumes e pelas leis.

Em Zurich enterravam o cadaver do suicida no pavimento terreo da casa onde se dêra a morte.

Se se tinha apunhalado, punham-lhe junto da cabeça um troço de madeira em que se cravava o punhal; se se tinha afogado, enterravam-no na areia, a cinco pés da agua; se se tinha lançado n'um poço, sepultavam-o n'um monte, ou perto d'um caminho, pondo-lhe uma pedra á cabeça, outra no centro do corpo, e outra aos pés.

Na Siberia enterravam os suicidas de lado, sobre a face, mas em terra não sagrada.

Em Metz enforcavam-os, ou lançavam-os em toneis, que depois abandonavam á corrente do Mosella, com estas palavras escriptas:—«Deixae ir, é pela justiça».

Em Strasburgo faziam o mesmo, e, em 1584, suicidando-se um dos seus bispos foi tambem mettido n'um tonel e este lançado ao Rheno.

**Movimento do Hospital de S. Marcos.**—Doentes existentes em 4 de novembro: 63 homens e 103 mulheres.

Entraram durante a semana finda: 22 homens e 14 mulheres.

Sahiram: 13 homens e 14 mulheres.

Falleceram: 4 homens.

Ficaram em tratamento em 9 de novembro 70 homens e 103 mulheres.

## SECÇÃO DE COMUNICADOS

### ATTENÇÃO

Os abaixo assignados declaram que a local do «Diario do Minho», de terça-feira, em que assevera constar-lhe que os escriptas dos juizes ordinarios vão reclamar sobre o facto de continuarem os juizes de direito a tomar conhecimento, e a julgar acções, que pertencem ao juizo ordinario, é FALSA.

Francisco d'Araujo Esmeriz  
(2101) Serafim José Pereira Borges.

### TELEGRAMMAS.

Londres 12—Diz o «Globe» que Loftus, embaixador inglez em S. Petersburgo, recebeu no dia 9 do corrente um telegramma de Livadia, assegurando formalmente que o czar deseja cumprir fielmente o tractado de Berlim para concluir assim de tão desejada pacificação.

Espera que nenhum funcionario faltará aos seus deveres a este respeito.

Paris 12—Segundo informações de diversas origens confirmam, que melhorou a situação dos negocios orientaes.

Varios periodicos de Berlim dizem que o Marquez de Salisbury recusou a conferencia com as potencias a favor das reclamações da Grecia.

O conde Schouwaloff está actualmente em Pesth.

Bruxellas 12—Eoi aberto o parlamento.

O discurso da coroa certifica que são boas as relações com todas as potencias; declara que a instrucção dada á custa do estado deve ser collocada sob a direcção da vigilancia exclusiva da auctoridade. E' necessaria a reorganisação militar e a creação de uma reserva nacional. Confessa que não está assegurado o equilibrio do orçamento, portanto haverá que prover ás necessidades do thesouro. O governo submeterá á camara a proposta para melhorar a legislacão eleitoral.

Berlim 13—O imperador, recebendo a municipalidade de Wiesbaden, disse que espera reassumir brevemente a direcção

dos negocios; acrescentou que nutre esperanças de que os outros estados imitem as disposições da Allemanha contra as tendencias criminosas e de que o perigo, sendo commum, a defeza deve ser tambem commum.

Londres 13—O «Daily Telegraph» publica um despacho de Vienna, disendo que a Porta acceta um principio de rectificação nas fronteiras da Grecia, e propoz ao enviado grego a nomeação dos delegados.

Paris 14—Fazem-se diversos commentarios acerca da viagem do conde de Schouwaloff á Austria. Comtudo, parece certo que esteja encarregado de alguma missão junto de diversas potencias, pois que passará por Berlim e em seu regresso por Londres. Teve hontem em Pesth uma entrevista com Andrassy.

## AGRADECIMENTOS

Manoel Joaquim Guimarães, e suas irmãs, Anna da Luz Guimarães e Maria da Torre Guimarães, não lhe sendo possivel agradecer pessoalmente a todos os illm.<sup>os</sup> e exm.<sup>os</sup> snrs. que tiveram a bondade de os obsequiar, por occasião da morte de seu saudoso Pae, Bernardo José Guimarães, o fazem por este meio, protestando a todos seu profundo reconhecimento e eterna gratidão. (2096)

Rosa Margarida da Silva Carneiro, sumamente penhorada para com todas as pessoas de sua amizade e relações, pelos obsequios que recebeu por occasião do fallecimento de sua muito presada Thia, D. Maria Joanna Carneiro, serve-se d'este meio, por lhe ser absolutamente impossivel fazel-o pessoalmente para agradecer a todos tão relevantes serviços, e protestar-lhe sua indelevel gratidão. (2:102)

## ANNUNCIOS

### Destacamento de cavallaria n.º 6

Faz-se publico, que no dia 22 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se ha de proceder em hasta publica á arrematação do estrume produzido pelos cavallos do destacamento de cavallaria, estacionado n'esta cidade, podendo os snrs. concorrentes saber, desde já, no quartel do destacamento, quaes as condições da mencionada arrematação.

Braga 13 de novembro de 1878.

O commandante do destacamento,

Thomaz Antonio de Moraes Ferreira,

alferes. (2099)

### DINHEIRO A JURO

Na Irmandade das Almas da Sé Primaz ha para dar a juro sobre hypotheca a quantia de 450\$000 rs.

O Secretario,

(2103) Antonio Julio Telles.

### Arrematação de medidas

No dia 17 do corrente (domingo) pelas 11 horas da manhã, no largo de S. João, tem de ser arrematadas as medidas que diferentes caseiros pagam á confraria de N. Senhora da Apresentação e Almas.

O secretario da confraria

Padre Francisco José Duarte Macêdo.  
(2098)



**ALUGA-SE** um excellente piano no por 4\$300 reis mensaes por tempo de tres annos, ficando no fim d'este praso proprietaria do piano a pessoa que o allugar.

Trata-se na rua Nova n.º 5—E.  
(2092)

## CONVENIENCIA

No Porto, uma casa particular recebe hospedes permanentes, e aos dias, a 500 reis. Moinho de Vento, 37. (2087)

## ACHOU-SE

Na romaria de S. Torquato do corrente anno, um anel de ouro. A pessoa a quem pertença, pagando o importe d'este annuncio, e dando o signaes certos, pôde procural-o na freguezia de Cabreiros, suburbios de Braga, na mão de Rosa da Cunha Rocha. (2095)

### DINHEIRO A JURO.

A irmandade do Martyr S. Vicente, tem em ser a quantia de 800\$000 reis para mutuar por hypotheca de raiz. (1056)

**ALUGAM-SE** as casas n.º 21, no Campo Novo do Reduto, nobres e com muitos commodos. Trata-se na casa immediata n.º 22. (981)

## ATTENÇÃO

Aluga-se ou vende-se o magnifico palacete do fallecido visconde de S. Lazaro, sito na rua de S. Lazaro d'esta cidade, com frente para a rua do Raio.

Tem cocheira, jardins, pomar, quintal, agua em todos os andares, excellentes vistas e commodos para uma numerosa familia.

Tambem se arrenda ou vende, junta ou separadamente d'este predio, como mais convier, o prado contiguo ao quintal d'elle; o que tudo pôde ser visto a qualquer hora do dia.

Para tratar na gerencia do Banco do Minho ou na rua do Alcaide, n.º 23. (2089)

### HOMEM PARA O BRAZIL.

Precisa-se de um homem que tenha 40 a 50 annos, mais ou menos, para seguir para o Pará. Deseja-se affiançada a sua conducta, e que entenda de lavoura. Quem pretender terá todas as despezas para o seu transporte, gratis.

N'esta redacção se diz quem é o precizado. (2078)

### Dinheiro sobre penhores

Na Caixa Penhorista Bracarense, rua de D. Gualdim, ao pé da Roda, dá-se dinheiro sobre prata, ouro, joias, roupas e outros mais objectos que tenham valor de cincoenta mil reis para cima; tem grande abatimento nos juros.

Acha-se aberta desde as 7 horas da manhã até ás 8 da noite.

## APPARICIO

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27 C.

Recebeu de Paris: grande variedade de flores, plumas, fivellas e formas para chapéus. Tudo proprio para a estação de inverno.

Preços sem competidor.

### CHAPEUS MODELLOS E CASACOS

Apparicio, previne as suas exm.<sup>as</sup> freguezas que nos primeiros dias do mez de novembro recebe de Paris grande sortimento de chapéus modellos para senhora e creanças, casacos, e muitos objectos de novidade.

### Coroas e ramos para Cemiterio

Na loja de Apparicio, ha grande variedade de coroas, ramos e medalhões para ornar mausoleos.

Preços de 300 a 4\$500 cada um.

27, Praça do Barão de S. Martinho, 27 C.  
(2053)

### Arrematação

A Meza da Real Irmandade de Santa Cruz d'esta cidade faz publico, que no dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã, terá logar na anté sala das sessões das meza a arrematação dos foros e pensões em generos pertencentes á mesma Irmandade, vencidos no S. Miguel de 1878.

Braga 8 de novembro de 1878.

O provedor,

(2090) João de Paiva Faria Leite Brandão.

## VENDA DE QUINTA

Vende-se a quinta de Cima, na freguezia de Caires, concelho de Amares. Tem montados sufficientes, e agua abundante que pôde regar mais propriedades. Trata-se em Braga no Campo Novo n.º 1. (2063)

## APROVEITEM-SE

Vende-se a bonita casa construida de novo, na rua de S. Marcos n.º 53, bem como os moveis que a adornam, em razão de seu dono se ausentar para Boenos-Ayres; podendo o comprador ficar com a ametade do preço a juro de 4 p. c. com hypotheca na mesma casa, por tempo de um anno.

Para vêr-se, de manhã, das 9 ás 11—e de tarde, das 4 ás 6—podendo tratar-se com o snr. Francisco José Ferreira Torres, na mesma rua, que se acha auctorizado. (1061)

### A QUEM INTERESSAR.

Sub-aluga-se o primeiro andar da casa n.º 32 do campo de D. Luiz I, o qual se compõe de quatro boas salas na frente, e um bom gabinete nas trazeiras. Quem o pertender pôde dirigir-se á commissão liquidataria do Banco Commercial de Braga. (2083)

### DINHEIRO A JURO

A confraria de Santo Amaro da Sé Primaz, tem para mutuar, a quantia de 500\$000 reis. (2063)

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS DA MALA REAL INGLEZA

Tendo por varias vezes acontecido que alguns passageiros pagando as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta companhia, são depois enganados sendo levados para outras, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tractar sempre só com pessoas de probidade e credito e que exijam sempre um bilhete onde se leia o nome d'esta Companhia e d'um dos vapores que a mesma emprega na carreira para o Brazil que são presentemente: «NEVA», «MONDEGO», «ELBE», «MINHO», «TAGUS», e «GUADIANA».

Porto 30 de outubro de 1878.

Agente  
(assignado) William C. Tail.

## CONTRA TOSSES.

Os *Rebuçados mytilicos*, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doencas tossicolosas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis.

Unico deposito no Porto. PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227.

Unico deposito em Braga. PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (2080)

### Muita attenção

Alluga-se do S. Miguel por diante, 2 predios recentemente reconstruidos de novo, com os n.ºs 27 e 28, citos na rua de D. Pedro V, com quintal ajardinado todo morado, e com agua. Tem commodos para numerosa familia, e dos 2.<sup>os</sup> andares gosam-se os pontos mais importantes de Braga. Passa ao pé da porta o americano. A tratar com o seu proprietario nos baixos dos mesmos onde podem ser vistas a toda a hora do dia e podem ser occupadas desde já. (949-Q)

# GRANDE RIFA LOTERICA

QUE SE EXTRAHIÁ POR MEIO DA

## LOTERIA EXTRAORDINARIA DE HESPAÑIA

DE 23 DE DEZEMBRO DE 1878

### PROSPECTO DOS PREMIOS

- 1 de Um piano, novo e garantido, do conhecido auctor «Gaveau», modelo n.º 1, com o n.º 8612, comprado e depositado no muito acreditado armazem da viuva de José de Mello Abreu, para o bilhete que contiver o numero em que sahir o primeiro premio de 2.500:000 pesetas.
- 1 de Uma nova e excellente machina de costura, para familia, do afamado auctor «Singer», para o bilhete que contiver o numero em que sahir o segundo premio de 1.250.000 pesetas.
- 1 de Um relógio d'ouro, experimentado, para homem, do fabricante «Julien Geneve», com uma excelente caixa d'ebano, para o bilhete que contiver o numero em que sahir o terceiro premio de 750:000 pesetas.
- 2 de Um par de castiças de prata, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos numeros em que sahirem os 2 premios de 250:000 pesetas.
- 4 de Uma duzia de colheres de prata, para chá, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos numeros em que sahirem os 4 premios de 125:000 pesetas.
- 20 de Um talher de prata, composto de faca, garfo e colher, com a competente caixa, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos numeros em que sahirem os 20 premios de 50:000 pesetas.
- 30 de Uma bolsa de prata, para homem ou senhora, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos numeros em que sahirem os 30 premios de 25.000 pesetas.
- 40 de Uma entrada para a Habilitação Loterica, com direito a uma cautela de 600 reis em séries de 6 loterias, no valor cada entrada, de 3,600 reis, para cada um dos bilhetes que contiver qualquer dos 40 numeros cujas 3 ultimas letras sejam iguaes ás 3 ultimas letras do numero em que sair o premio de 2.500:000 pesetas

99 premios.

**CADA BILHETE PARA ESTA RIFA CONTÉM 20 NUMEROS E CUSTA 700 REIS**

Os premios annunciados n'este prospecto, acham-se desde já patentes no Estabelecimento de Loterias, de Lourenço Marques d'Almeida, na rua das Flores n.º 112, para onde deve ser dirigida qualquer encomenda de bilhetes.

**N. E. A quem comprar de 5 bilhetes para cima, concede-se o abatimento de 10 por cento.** (2100)

### CURA PROMPTA E CERTA

COM O

## ELIXIR ANTI-RHEUMATISMAL DE SARRAZIN

Os reumatismos chronicos e agudos, e tambem a gotta, lumbago, scatica, etc.

**E' bastante um frasco**

PREÇO—1\$150 RS.

No Porto, Ferreira & Irmão, Banharia, 77 e 79.

Depositarios da Agencia Franco-Hispano-Portugueza.

Gran éxito en Paris

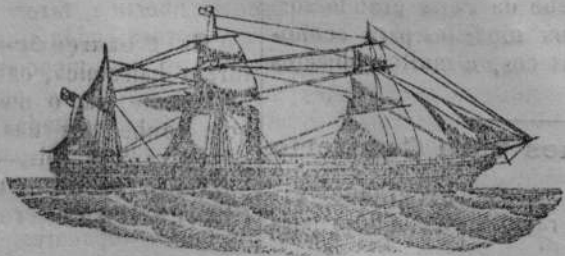
## VELOUTINE CH<sup>les</sup> FAY

POLVO DE ARROZ ESPECIAL PREPARADO CON BISMUTO  
INVISIBLE Y ADHERENTE, dá al cútis frescura y transparencia.

INVENTOR CHARLES FAY, 9, RUE DE LA PAIX, PARIS

Se vende en las Farmacias, Perfumerias, Peluquerias y tiendas de quincalla.

Desconfiar de las falsificaciones.



## MALA REAL INGLEZA

*Nova e terceira carreira mensal, directa entre*

**CARRIL, VIGO, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES**

Para evitar quarentena no Rio da Prata irá um dos excellentes paquetes d'esta Companhia directamente para lá depois de tocar em Carril e Vigo no dia 29 ou 30 de novembro corrente.

Acceitam-se passageiros de todas as classes.

Para mais esclarecimentos, dirigir a: Guilherme C. Tait, Porto, Inglezes, 23—D. Urioste, Carril—D. Estanislao Duran, Vigo—e aos correspondentes, em todas as cidades e villas.

Unico correspondente em Braga, João Manoel da Silva Guimarães. (2091)

## UM TRIUMPHO MAIS!!

A COMPANHIA FABRIL



# SINGER

DE NOVA-YORK

Que recebeu pela superioridade de suas machinas para coser

EM VIENNA  
1873

### O PRIMEIRO PREMIO

EM PHILADELPHIA  
1876

ACABA DE OBTER

## NA EXPOSIÇÃO DE PARIS DE 1878

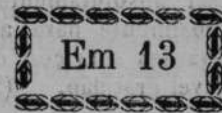
### A MEDALHA DE OURO

Machinas a prestações de 500 reis semauaes, sem prestação alguma de entrada, ou dez por cento menos a prompto pagamento.

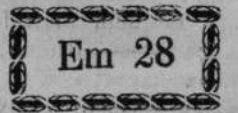
Deposito rua de S. Vicente, Braga.

### SUCCURSAES EM PORTUGAL

Aveiro, rua do Caes—Beja, largo de Santa Maria—Braga, S. Vicente, 17—Bragança—Coimbra, rua do Visconde da Luz—Evora, Praça do Geraldês—Faro, Santo Antonio do Alto, 34—Funchal, rua do Aljube, 28—Fundão, largo do Terreiro—Guarda, rua Nova da Estrada—Leiria, Praça—Lisboa, Praça do Loreto, 6 e 7—Porto, rua Formosa, 355—Ponta Delgada, Valverde, 61—Portalegre, rua da Sé—Santarem, S. Nicolau—Vianna do Castello, Praça da Rainha, 44—Villa Real, largo do Conde de Amarante, 23 e 24—Vizeu, rua Formosa, 3 e 4.



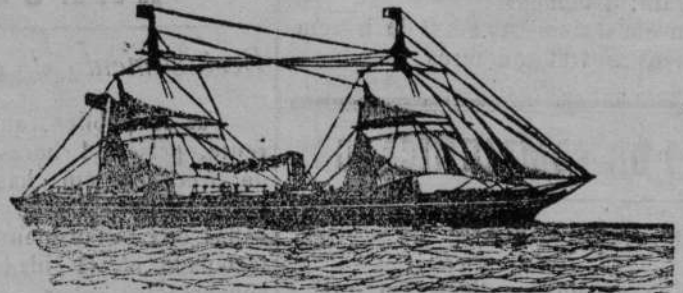
Em 13



Em 28

## MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe, com trahordo no Rio de Janeiro, para SANTOS, PARANAGUÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CANPOS, VICTORIA, MACEIÓ, e outros pontos do litoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco

**PELO MESMO PREÇO QUE PARA O RIO DE JANEIRO**

### PAQUETES A SAIR DE LISBOA

ELBE . . . . .	13 de Novembro	TAGUS. . . . .	13 de Dezembro
MINHO. . . . .	29 de Novembro	GUADIANA. . . . .	28 de broDezem

**PREÇOS COMMOTOS**

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cozinhadores portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

Os passageiros com trahordo no Rio de Janeiro, teem sustento e hospedaria gratuita durante a demora precisa para obter trahordo.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cozinhadores portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais de um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que teem de passageiros e pelos innumeros agradecimentos que ha archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na rua dos Inglezes, 23, de GUILHERME C. TAIT.

Para esclarecimentos em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, rua do Souto.

### CURSO PRATICO E GRAMMATICAL DA LINGUA FRANCEZA

POR  
**Albino Coelho.**

Esta nova grammatica franceza, que ha pouco saiu á luz, está approvada pelo governo para uso dos lyceus e escolas do

reino, e vende-se por 500 reis em todas as livrarias, em casa do auctor, rua da Boa-Vista, em Coimbra, e no escriptorio da administração d'este jornal.

**RESPONSAVEL—Luiz Baptista da Silva.**  
BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.